



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 5 de Outubro de 1902

NUM. 40.

INDICADOR CHRISTAO.

6. 2.^a FEIRA, Os Stos. Martyres Marcello, Casto, Emilio e Saturnino.
7. 3.^a FEIRA, S. Augusto, presbytero e Confessor.
8. 4.^a FEIRA, S. Demetrio, preconsul e Martyr.
9. 5.^a FEIRA, Stes Andronio e sua mulher Sta. Athanasia.
10. 6.^a FEIRA, S. Eulampio e Santa Eulampia, irmãos martyres.
11. SAB., Stos Taraco, Probo e Andronico, Mm.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
12. DOM. XXI p. Pent. S. Seraphim, C. da Ordem dos Menores Capuchinhos, e Nossa Senhora do Pilar em Saragoça.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO. c. 4. v. 46.)

Naquelle tempo, havia um regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Este, tendo ouvido que Jesus vinha de Judéa para Galiléa, foi ter com elle, e rogou-o para que viesse a sua casa curar o seu filho, porque estava a morrer. Disse-lhe pois Jesus: «Vós, se não vêdes milagres e prodigios, não crêdes.» Disse-lhe o regulo: «Senhor, vem antes que meu

filho morra.» Disse-lhe Jesus: »Vae, que teu filho vive.» Deu o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foi-se. E quando elle já ia andando, vieram os seus criados sair-lhe ao encontro, e deram-lhe novas de que seu filho vivia. E perguntou-lhe a hora, em que o doente se achára melhor. E elles lhe disseram: «Hontem pelas sete horas o deixou a febre.» Conheceu logo o pae ser aquella mesma a hora em que Jesus lhes dissera: «Teu filho vive;» e creu elle e toda sua casa.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

De volta da Judéa entrava Nosso Senhor Jesus-Christo na Galiléa, sendo recebido com grandes mostras de respeito e veneração da parte do povo, que por occasião das festas da Paschoa se achava em crecidissimo numero em Jerusalém e que tantas vezes tinha sido testemunha de seus milagres. Chegou a Canná de Galilea, onde outr'ora convertera a agua em vinho, e foi ali que se lhe apresentou um official do rei, que tinha um filho doente e a morte. Ao saber da vinda de Jesus a Canná, concebeu tamanha esperanza de saúde e vida para seu filho, a quem extremosamente amava, que o vemos pôr-se a caminho sem vacilar

ante a distancia de quinze leguas que separava Capharnaum de Cananá.

Apesar desta confiança que mostra no poder de Jesus, todavia as palavras que pronunciou ao chegar a sua presença, deu bem a conhecer que sua fé era imperfeita, que não tinha bastante conhecimento de Jesus-Christo, que o considerava em fim como um simples homem, porém revestido duma virtude superior á dos outros homens. Disse: «Senhor, vinde a curar meu filho antes que elle morra.» Sem duvida cuidava que Nosso Divino Salvador não podia resuscitar a seu filho, si antes morresse, e que precisava estar bem perto d'elle para mesmo dar-lhe a saúde. Vendo tudo isto o Redemptor lhe disse: «Se vós não vêdes prodigios e milagres, em nada acreditaes.» Como querendo dar uma lição dirige estas palavras a todos os presentes: *Si vós.*

A vossa incredulidade me obriga a multiplicar continuamente os milagres, porque depois de tantas maravilhas, como tenho operado, vós não quereis reconhecer a minha divina missão, nem crêr em mim. Eu curarei, pois, o teu filho, homem, para que este milagre conduza á fé um grande numero que doutra maneira nunca seriam crentes. Mas não é preciso que eu vá á tua casa; volta e verás com os teus olhos o poder de Deus, encontrando a teu filho vivo e são. Elle não hesitou em crêr na palavra de Jesus, que com tão soberana certeza lhe tinha fallado, e, saudando com respeito ao Salvador, retira-se com pressa, levado pelo ardente desejo de ver com seus olhos em seu filho o feliz effeito das palavras de Jesus.

Felizmente ainda não chegara á

sua casa, quando a familia jubilosa manda os criados que o vão encontrar no caminho e lhe annunciem o milagre. Aqui foi quando a sua alegria se transbordou e referindo a toda a familia e criados o que lhe tinha dito o Salvador, todos creram nelle, recebendo com ardor a sua doutrina.

Castidade de Maria.

A castidade virginal da Rainha dos Anjos considerada como virgindade fecunda, lança de si resplandores tão vivos e fulgentes, que envolvem num oceano de luz as intelligencias humanas e até angelicas, que attentamente a consideram; ainda, porém, são mais claras e esplendidas, sem comparação, se consideramos o fructo dessa fecundidade soberana. Porque esse fructo não é terreno, nem humano, nem ainda angelico, senão sobrenatural e divino. E' a virgindade duma Mãe de Deus, e com isto fica dito mais do que encher grandes volumes de

suas excellencias e grandezas.

Sim, virgindade da Mãe de Deus! Isto logo se diz, mas quem será capaz de comprehender as grandezas encerradas em tão breves como mysteriosas palavras?

Virgindade da Mãe, não dum homem santo, não de todos os santos da gloria, senão virgindade da Mãe daquelle que é Deus e Senhor de todos os homens e todos os anjos, e dono de todos os seres da criação. Com certeza, que se por um impossivel existisse uma Mãe Virgem cujo fructo foram todos os quinze milhões de martyres que conta o catholicismo, uma Virgem tão gloriosa não fora digna de ser escolhida para ser escrava da Virgem Maria, cujo fructo supera a outro qualquer fructo por ser divino. Quão digna, pois, não será a SS. Virgem da qual o Espiritu Divino, tomando das suas mãos o pincel nos pinta suas glorias melhor que as da ditosa mãe dos sete

Machabeus, dizendo-nos: *Mater supra modum mirabilis et bonorum memoria digna.* Mãe admiravel sobre toda ponderação e digna da eterna recordação de todos os escolhidos?

Mas o que não fez por si mesmo o Espiritu Divino, o fez por meio das pennas dos Sanctos Padres, por meio dos pinceis dos geniaes pintores que conta o catholicismo, por meio das liras immortaes de cem mil poetas distinctos, por meio dos bellos pensamentos de innumereis escriptores sabios e piedosos, por meio das estatuas que se lhe tem erguido em toda a redondeza da terra, dos magnificos templos que se tem levantado e sobre tudo por milhares de milhares de linguas que se levantam cada dia para entoar um hymno de gloria áquella grande Senhora delicia do céu e encanto da terra, a quem saudam cada instante, dizendo: Bemdita sejais, sempre Virgem Maria!

A superstição catholica.

Depois de uma missão havida em Londres, foi o velho missionario, rev. padre Conway, convidado para jantar no palacete de uma familia fidalga.

A dona da casa trazia ao pescoço junto a riquissimas joias um terço muito tosco.

Admirado de vel-a trazer publicamente esse objecto de piedade, o missionario não podia afastar os olhos desse terço. Isso não escapou á attenção de sua hospede e esta lhe disse:

—V. revma. quer ouvir a historia deste terço?

—Seria para mim grande prazer, respondeu o padre Conway; pois estou convencido que este terço ha de lhe trazer á memoria lembranças mui caras.

—Pois bem, tornou a senhora, v. revma. deve saber que nós não pertencemos sempre á Egreja catholica. Os nossos antepassados foram bem hostis ao catholicismo, e se v. revma. nos visitar, o agasalho de certo não teria sido dos mais cordiaes.

V. revma, porém, melhor do que eu sabe de onde traz a sua origem este odio que protestantes crentes têm, de tudo quanto vem de Roma; são educados desde crianças nelle e no fim acreditam, sem a menor duvida em quantas calumnias se dizem do catholicismo. Eis o que se deu tambem commigo. Nunca ouvi fallar dos catholicos senão como de gente muito ignorante, que nas suas praticas religiosas se entregava a mais estúpida e grosseira idolatria.

Ora, em um bello dia minha criada muito excitada, vem bater á minha porta, dizendo.

—Olha, senhora, o que eu achei!

—Que é isto? perguntei eu muito admirada?

—Uma cousa detestavel, gritou ella. Agora verá o que adoram estes estúpidos catholicos!

E ao mesmo tempo ella me deu este terço, que ora trago ao pescoço.

—Como esse objecto penetrou até minha casa? perguntei.

—Achei-o junto á porta, respon-

deu ella; não póde pertencer, senão áquella velha irlandeza que nos trouxe esta manhã hortaliças.

Eu tambem quiz mostrar a outros esse achado curioso, e entrei triumphante no quarto onde estavam reunidos meu marido e os demais membros da familia. Cada um delles quiz ver de perto o terço, accrescentando, ao entregal-o, algumas pilherias a respeito da superstição dos idolatras catholicos.

—Olha disse de repente minha cunhada: amanhã mandaremos a velha entrar, teremos occasião de nos divertir muito.

Essa idéa agradou a todos, e logo o criado recebeu as ordens necessarias para o dia seguinte.

Bem cedo, todos estavamos presentes, aguardando na sala o primeiro toque da campainha. Meu marido de muito bom humor, e eu pensava na facilidade com que converteria essa velha ignorante á nossa religião.

Eis que sôa a campainha! Chegamos-nos á janella e vimos como a velhinha com seu cestinho de hortaliças estava esperando com toda a paciencia á porta da casa. Entrou e não tardou muito que ouvíssemos uma viva troca de palavras.

—Parece que ella suspeita alguma cousa, dissemos uns aos outros, e ao mesmo tempo o criado abriu a porta da sala e vimos a velhinha com grande gesticulação resistir ao porteiro, que queria puxal-a para adiante.

—Que me querem? perguntou assustada.

—Entre sem susto, minha boa velha, disse eu acoroçoando-a. Não perdeste nada?

—Perder, exclamou admirada; prouvera a Deus que eu tivesse alguma cousa para perder!

—Mas não perdeste o teu Deus; accrescentei logo depois.

—Eu perder o meu Deus!! Não isso não; estou certa disso.

—Mas teu idolo, quero dizer. Não reconhecês tu este terço?

—Ah sim, é verdade! Vossa senhoria o achou? Ah dou-lhe mil graças! E seu rosto radiava de ale-

gria, enquanto entreguel-lhe o terço.

—Mas como é possível que sejas tão louca em adorar tal cousa, como se fosse Deus?

Olhou-me admirada, e meio indignada perguntou-me:

—Mas quem diz a v. s. que adoro este terço? Não, sei muito bem como hei de rezal-o.

—Porque não preferes ler a Biblia, pobre mulher, conhecerias neste caso melhor a religião e abandonarias tua superstição.

Isto era dizer de mais. Minhas ultimas palavras lhe tiraram todo o medo e olhando para nós exclamou: Lêr, não o sei senhora, a minha religião, porém, conheço-a tanto como vós. Apprendo-a com o terço. Querem por ventura que lhes explique? Cada vez que vejo esta cruz, lembrome de que Jesus Christo, o Filho de Deus, nella morreu por mim no Calvario, e digo então:

«Senhor Jesus, valei-me afim de que vos não offenda pelo peccado. Esta conta maior e as tres menores que a seguem me ensinam que não ha senão um só Deus em tres pessoas divinas: o Padre, o Filho e o Espirito-Santo. As cinco outras contas maiores me trazem ao espirito os cinco mandamentos da nossa Mãe a Santa Igreja, e cada dezena os dez mandamentos da lei de Deus os quaes estão tambem na vossa Biblia.

Rezando o terço, eu percorro toda historia de Nosso Senhor e da sua Santissima Mãe a Virgem Maria. E, aconteça o que acontecér pelo curso do dia, sempre me aproveita esta meditação. Succedendo-me tudo bem, medito nos cinco mysterios gozosos, e me torno mais alegre ainda. Se passo mal, vou com o bom Jesus para o horto das Oliveiras para aprender a carregar, com elle, pacientemente a minha cruz. Acabados os meus soffrimentos, não sei fazer melhor do que meditar nos cinco mysterios gloriosos.

A velhinha calou-se. Nós por momentos olhámos uns para os outros, confundidos e silenciosos; não imaginavamos no dia precedente tal exito. A boa mulher foi despachada

e cada um de nós, envergonhado da sua derrota, achou melhor retirar-se quanto antes e não mais fallar do que succedeu.

Segui o exemplo, mas principiei a reflectir cada dia mais nesta scena. Por acaso estarei enganada? perguntei de mim para mim. Não será talvez a religião catholica tão insensata como me disseram? E se não a conhecér, como poderei saber que ella não é a verdadeira religião de Jesus-Christo?»

Foi só depois que comprehendí, que aquella inquietação fôra uma grande graça de Deus; ella me excitou a estudar a Religião Catholica, e afinal me persuadi tanto da sua verdade, que ás escondidas me fiz receber por um sacerdote no gremio da Igreja Catholica.

Chegando ao conhecimento de meu marido esta mudança, tive a principio de experimentar demasiadamente as consequencias de seu zelo religioso. Pouco a pouco, porém, tranquillizou-se, e eu, cheia de confiança, continuei a rezar pela sua conversão o terço que recebi daquella mulher Irlandeza. E mal passou um anno, a SS. Virgem, do modo mais resplandescente, acceitou a minha prece e elle, assim como os nossos sete filhos, imitaram meu exeemplo.

Agora julgo que vossa Rvma. não mais se admirará, vendo que junto com muitas joias trago este terço tosco. E' a joia mais preciosa que possuo.

Cada vez que me perguntam porque trago este terço, repito-lhe a historia, e concludo com este desejo: oxalá pudesseis aprender nestas contas o que nellas aprendeu a velhinha de quem as recebi.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1º. Uma senhora, achando-se muito afflicta em um negocio de familia, recorreu ao

Coração de Maria, pedindo boa solução e delle obteve a graça pedida. 2º. Uma senhora dá graças ao Coração de Maria por ter obtido emprego para um menino e para que seu marido se corrigisse de um mau vício. Agradece mais outro favor. 3º. Uma senhora tinha sua filha com muita febre, recorreu ao Coração de Maria, e, tendo recebido o favor, pede a publicação. 4º. Uma senhora alcançou duas graças do Coração de Maria; manda dizer uma missa pelas almas devotas de Maria e remette uma esmola. 5º. Estando em uma necessidade recorri ao Coração de Maria e fui logo attendida: em agradecimento mando uma esmola para o cofre do Coração de Maria. *Gertrudes de Barros*. 6º. Uma devota, estando sua mãe muito mal, pediu a graça da saúde, fazendo voto de publicar o favor na *Ave Maria*; tendo-o já conseguido, pede a publicação. *Uma devota*. 7º. Um devoto, estando seu filho preso, pediu a sua liberdade por meio das orações da archiconfraria. Estando já livre seu filho, manda dizer uma missa. 8º. Estando minha tia doente, fiz promessa a Nossa Senhora de publicar na *Ave Maria*, se ella sarasse, e fui attendida. *Anna E. de Mesquita*. 9º. Uma devota, tendo rogado a Nossa Senhora pelo bom successo de uma amiga e tendo alcançado a referida graça, envia uma esmola ao santuario. 10º. D. Rachel F. de Castro Carneiro agradece ao Coração de Maria as graças que obteve por sua intercessão, da cura de um seu filho e de uma neta. 11º. Achando-

me gravemente doente, recorremos eu, minha senhora e meus filhos ao I. Coração de Maria, e fomos em poucos dias attendidos. Cumprindo nossa promessa, mandamos publicar o favor. *Joaquim Chagas*. 12º. Uma archiconfrade, vendo sua mãe com fortes dôres de cabeça, passando dias e dias sem alivio, temendo-se que ficasse sem juizo, invocou ao I. Coração de Maria, fazendo voto de mandar celebrar uma missa, ouvir a e publicar o favor. Graças a Deus o conseguiu. 13º. Uma devoto de Maria SS. declara ter alcançado dessa boa Mãe por intercessão do V. P. Anchieta, uma grande graça que desejava. 14º. Uma devota do Sagrado Coração de Maria, vendo seu irmão gravemente doente, de uma congestão pulmonar, recorreu ao Sagrado Coração de Maria, sendo attendida, vem por meio deste agradecer, entregando uma offerta para o Santuario.

Dous Corregos.—Uma devota agradece ao Coração de Maria o seu restabelecimento duma doença e manda uma esmola. A mesma agradece outro favor que conseguiu pela prece de d. M. M. H., e envia outra pequena esmola para este Sanctuario.

Campinas.—1º. Uma devota do Coração de Maria, tendo o seu marido com um grave incommodo, recorreu a esse Coração, promettendo fazer uma novena, rezar o terço e dar 5\$000 para as obras da igreja do Rosario de Campinas. Hoje, jubilosa agradece o favor. 2º. Projectando meu marido uma viagem a

Europa, e não podendo acompanhá-lo por falta da coragem, nem querendo que elle fosse só, por temor de que lhe acontecesse qualquer cousa, pedi a Nossa Senhora que si fosse para bem de sua saúde o deixasse ir, prometendo de ter accessa uma lampada a Nossa Senhora até sua volta, rezar uma ladainha a S. José e outra ao Coração de Jesus, indo, logo que elle voltasse fazer uma visita a Nossa Senhora. Felizmente está na minha companhia completamente bom e cada dia mais devoto do Coração de Maria. *Uma devota.* 3º. Uma outra devota, vendo seu filhinho e o de sua patrôa com bronchite, fez promessa que si ambos sarassem, accenderia uma vela ante sua imagem e publicaria a graça, o que cumpre cheia de gratidão. 4º. Outra doente da perna a ponto de não poder dar um passo, fez um triduo para conseguir a saúde e prometeu a publicação da graça si a conseguisse. Felizmente está bôa o que declara para gloria de Nossa Senhora.

Jundiaby.—1º. Estando uma senhora soffrendo por causa dum parto perigoso, accudiu ao Coração de Maria, prometendo dar publicidade do facto e o conseguiu. 2º. Como soffresse uma senhora do juizo, d. Maria Franco do Carmo prometeu ao Coração de Maria que si lhe voltasse a razão, rezaria um terço e publicaria a graça. Faz hoje, por ter alcançado a petição. 3º. Antonio Bibiano Alves, precisando duma casa para morar e não tendo meios para construir, in-

vocou o Coração de Maria e conseguiu o que desejava. 4º. Achando-me com uma forte tosse sem esperanças de sarar e com uma febre de volta de uma viagem a Bragança, invoquei a Nossa Senhora e agora estou bom. *Raphael Ferreira.*

Piracicaba.—Achando se uma senhora casada muito grave e ameaçada de penosa molestia, uma sua amiga e seu marido prometeram ao Coração de Maria que, si sarasse, mandariam dizer uma missa e publicar a graça. E' o que agora fazem.

Descalvado.—1º. D. Magdalena Ojoli Brancalion dá graças ao Coração de Nossa Senhora por ter alcançado uma graça particular e envia uma esmola em agradecimento. 2º. D. Helena Alves do Nascimento obteve o que desejava e, agradecida, manda uma esmola. *A correspondente.*

Araraquara.—O sr. Gusmão Porto, estando em uma grande afflicção com uma vespa dentro do ouvido, implorou o I. Coração de Maria, prometendo publicar a graça e logo foi attendido.

Rio Claro.—D. Sebastiana Maria de Campos, soffrendo fortes incommodos de tempo, invocou o Coração de Maria, com promessa de publicar a graça e mandar celebrar uma missa no seu Sanctuario. Jubilosa cumpre seu compromisso.

Itatiba.—1º. Estando minha mulher doente com incommodo grave, recorri á intercessão do Sagrado Coração de Maria, prometendo mandar dizer uma missa no Sanctuario e tomar assi-

gnatura por um anno; como fui attendido, cumpro o voto satisfeito, pedindo a publicação da graça. *Pedro Franco de Camargo*. 2º. Estando com minha mulher passando mal com molestia perigosa suppiquei ao I. Coração de Maria, pedindo o seu restabelecimento, que seria assignante da Revista Mariana; e como a Virgem SS. me concedeu o pedido, satisfaço a promessa pedindo a publicação. *Anselmo Carlos de Camargo*. 3º. Uma Directora de Côro, depois de recorrer ao Purissimo Coração de Maria, com promessa de publicar, obteve a cura completa de um seu filho, o qual estava soffrendo erupções da pelle. 4º. D. Anna Osoria Coiai, volta a ser assignante da *Ave Maria*, por motivo de estar muito afficta na occasião do parto, e recorrendo ao I. Coração de Maria, em meia hora ficou alliviada. 5º. A mesma dá mil graças ao Coração Purissimo de Maria de lhe ter soccorrido em um negocio e em varias difficuldades da vida com o voto de publicar. 6º. Uma archiconfrade vendo seu irmão com um grande tumor na palpebra superior de um olho e que apesar de soffrer operação, e nada adiantou, ella supplicou com confiança ao Dulcissimo Coração de Maria, para que dilatasse por si e não offendesse os olhos, pois immediatamente obteve a graça pedida, cumprindo o voto de publicar, dando por isso mil louvores á Excelsa Rainha de Misericordia. 7º. Um menino de quatro annos cabiu da altura de 2 metros dentro de um poço d'agua;

a sua Mãe, muito devota archiconfrade, que sempre tem recebido graças abundantes do Sagrado Coração de Maria, supplicou ao mesmo Dulcissimo Coração para que seu filho não ficasse molestado e, como já são passado 15 dias e não ficasse doente, cumpro o voto em publicar esta eminente graça na *Ave Maria*. 8º. Uma Directora de coro vendo uma sua amiga, que ha vinte annos não se confessava, muito receiosa, não tendo coragem de se chegar ao confissionario, estimulou-a para que pedisse a protecção do I. Coração de Maria e ambas pediram o seu auxilio e alcançaram a graça, não deixando prevalecer o respeito humano; pedem, portanto, a publicação, dando honras e gloria aos SS. Coração de Jesus e de Maria. *A correspondente*.

ECHOS DE ROMA.

Na historia da diplomacia moderna não se acha um exemplo mais tocante de atenções mutuas entre as altas partes contractantes do que nas recentes negociações entre a Santa Sé e o governo dos Estados Unidos. A evidencia, a brilhantez e mesmo a novidade do facto, longe de produzir no jornalismo da imprensa rotativa um sentimento de benevola admiração para com o Santo Padre, illustrando a opinião publica que pretendem dirigir, allucinou os jornalistas, induzindo-os a negar a verdade e persuadir o mundo

que a politica de Leão XIII havia fracassado. Vejamos os principaes artigos da convenção romano-americana, e elles sem mais argumentos nos provarão claramente o triumpho moral do Pontifice reinante.

1º. Os insurgentes philippinos, por instigações da maçonaria, hispano-colonial, occuparam os terrenos das Ordens religiosas, mas como o governo americano, por direito natural, devia amparar o direito dos frades sobre as suas terras e não era possível a devolução sem novos disturbios, pediu á Santa Sé a faculdade de comprar esses terrenos aos religiosos por um preço racional. Leão XIII concedeu esta faculdade ao governo americano.

2º. Sob o dominio hespanhol os religiosos podiam, sem licença particular do governo, levantar egrejas e mosteiros nas terras do Estado. O governo dos Estados-Unidos concede essas terras á egreja, seguindo as prescripções do direito canonico.

3º. Muitas instituições de caridade e beneficencia, de origem civil, eram administradas pela autoridade religiosa e outras de origem ecclesiastica eram governada pela autoridade civil. Segundo a proposta dos Estados-Unidos, uma commissão estudará os direitos de ambas as potencias para serem restituídas as ditas instituições aos seus legitimos donos.

4º. Durante o curso da guerra o exercito norte-americano occupou muitas egrejas e conventos. O governo americano offerece pagar um preço adequado e resar-

cir á Egreja os damnos e prejuizos causados.

A Santa Sé respondeu favoravelmente a esta proposta.

Para a execução adequada destas resoluções o governo dos Estados-Unidos propunha a eleição de um tribunal arbitral, composto de dois membros eleitos por cada uma das partes e um quinto eleito de acordo entre as duas potencias. A Santa Sé propoz pelo contrario, commissionar o Delegado Apostolico das ilhas Philippinas e o governador civil, pois a residencia dos dois nas ilhas lhes dava occasião de procederem com verdadeiro conhecimento de causa.

A commissão norte americana aceitou a proposta do Vaticano, «para que não parecesse minguada a liberdade da Santa Sé, si o Papa se submetesse ás decisões de um Tribunal arbitral.» — Assim se exprimiu o representante de um governo hereje, contrastando admiravelmente com as respostas de outros governos que querem illudir os seus subditos, chamando-se catholicos.

O general Taft, governador das Philippinas, protestou indignado contra a campanha de falsidades e mentiras da imprensa anti-clerical a respeito das auspiciosas negociações verificadas entre a Santa Sé e o governo dos Estados-Unidos.

Mons. O' Gorman, conselheiro ecclesiastico da Missão norte-americana, voltou para o seu paiz, sendo portador de uma carta do cardeal Rampolla a M. Hay, ministro do exterior, em Washington, e de um precioso mosaico,

doado por Leão XIII ao presidente Roosevelt, em correspondência ao presente de um exemplar de suas obras que lhe fizera o chefe do governo norte-americano.

Sua Santidade declarou Veneravel a Rda. Madre Maria Michaela Desmasières e López Dicastillo, fundadora do Instituto das Irmãs Adoradoras, conhecida no seculo pelo nome de Viscondessa de Jorbalán e no seu Instituto pelo de Madre Sacramento, pela grande e maravilhosa devoção que professava ao Smo. Sacramento, do altar.

Na Hespanha se está organizando uma peregrinação para Roma, que deverá sahir de Barcelona na segunda quinzena de outubro por occasião do Jubileu Pontifical. Todas as companhias de estradas de ferro, na Península concedem aos peregrinos a redução de 50 por cento, tendo-a concedido tambem a companhia de vapores, *La Maritima*, da ilha de Menorca e se espera fará o mesmo a companhia *La Isleña* de Palma de Mallorca.

No City Council (Camara Municipal) de Dublin, se verificou uma reunião sob a presidencia do Lord Mayor, e nella o vereador Mr. Fallow propoz a seguinte resolução: «Esta reunião da corporação de Dublin, capital da catholica Irlanda, falando em nome dos cidadãos de todas as classes, dirige a S. Santidade Leão XIII a expressão de sua congratulação ao attingir o 25º. anno de seu Pontificado, e seus desejos, esperanças e orações afim de que possa prolongar o seu reinado, que tantas bençãos e prosperidades

tem trazido à Egreja e ao povo.» A proposta de homenagem foi logo secundada pelo Lord Mayor, Mr. Hutchinson. O vereador protestante, sir Thomaz Pile, acrescentou que elle adheria a proposta em nome de seus correligionarios, reconhecendo o grande chefe da Egreja catholica como uma illustre e grandiosa figura, talvez a mais saliente dos nossos tempos. Outro protestante, Mr. Irwin, assignando a mesma resolução, disse tambem que elle e todos os protestantes reconheciam que o Papa Leão XIII tinha sido o mais importante factor da politica europeá, dirigindo sempre a sua influencia para o lado da paz. O presidente declarou então que era para elle um dever e ao mesmo tempo um grande prazer o ter achado aquella oportunidade para declarar a sua veneração ao Summo Pontifice, vendo, sobretudo, que ainda os protestantes reconheciam a grande personalidade de Leão XIII e seus direitos á gratidão do povo de todas as nações e de todas as religiões. Por fim a resolução foi votada unanimemente pelos vereadores de todos os partidos, e todas as crenças.

Formosissima foi a funcção religiosa que os italianos celebraram no passado mez de agosto sobre o cume de monte Saccarello. A bella imagem do Divino Redemptor, que no primeiro anno do seculo foi solemnemente coroada com licença e applauso de Leão XIII, agora foi collocada sobre o seu pedestal, a 2.270 metros sobre o nivel do mar, à vista das neves perpetuas dos cumes mais

altos, rodeiada da exuberante vegetação alpina, entre os vivas e acclamações estrondosas de immenso povo que, echoando nos valles da montanha, iam confundir-se com os bramidos das ondas espumosas entre os rochedos do golfo da Liguria.

Movimento Religioso Diocesano.

Missão na cidade do Patrocínio (Minas)

No dia 27 de Agosto, p. p. chegaram a esta cidade do triangulo mineiro os RR. PP. Missionarios Agostinhos Recollectos, Frei Gregorio Gil das Mercês e Frei Agostinho Cristobal do Coração de Jesus, sendo recebidos pela população com grandes demonstrações de jubilo, foguetes, rojões e musica por uma das bandas da cidade.

Na tarde do mesmo dia, como vespera de seu Padre S. Agostinho, ajudados por seus dignissimos irmãos de habito, e com muita assistencia de fléis, cantaram solemniissimas vesperas em honra do grande Doutor Africano.

No dia seguinte, consagrado a honrar a morte gloriosa deste eximio Doutor da Igreja, cantou-se solemne missa, pregando ao evangelho o Rvmo. P. Frei Gregorio, dando com o mesmo sermão principio ao exercicio das Santas Missões desta cidade.

Com tão auspiciosos principios e com tão excellente advogado perto de Deus, não é de admirar que os fructos desta Santa Missão tenham sobreexcedido aos mais arrojados calculos: primeira communhão de meninos e meninas em numero avultadissimo, instituição das Guardas de Honra ao Santissimo Sacramento, irmandade de que espera-se no por-

vir os mais risonhos resultados; innumerables confissões, muitas communhões, etc. Nos tres ultimos dias das Santas Missões era tão enorme o numero de pessoas que procuravam o tribunal da Penitencia que não podiam dar conta de todas, confessando seis Padres até as 10 horas e mais da noite.

No dia 7 de Setembro sahio de nossa igreja, bonita e tocante procissão com o SS. Sacramento, que percorreu a praça da Matriz, causando a todos admiração o grande respeito, religiosidade e devoção da immensa multidão de fléis que acompanhava dando as mais visiveis provas de sua fé no augusto mysterio de nossos altares. Foi uma verdadeira manifestação de fé catholica de que não foram alheias as pessoas gradas da cidade e auctoridades do districto, pois as veras do Palio eram levadas pelos exmos. srs. Presidente da Camara Municipal, Delegado de Policia, Juiz de Direito, 1º. e 2º. Tabbellião e Substituto do Juiz de Direito. Na entrada da procissão, e como encerramento das missões, o Rvmo. P. Frei Gregorio Gil deu a todos a Benção Papal.

Ainda no dia 8, Natividade de Nossa Senhora, foi celebrada com toda a pompa e brilhantismo pelos dois RR. PP. Missionarios e seus dignos irmãos, que tanto lhe ajudaram nas Missões, os Padres Fr. Gregorio Paredes do Carmo, Fr. Gregorio Iniguez do Carmo, Fr. Marcello Calvo do Rosario e Fr. Florencio Luiz do Carmo; foi celebrada a festa, repito, com missa cantada, sermão proprio da festa, coroação da imagem de N. Senhora por innocentes meninos e solemne *Te-Deum*, composição musical do maestro sr. Thomé, de Uberaba.

No dia 9 partiram os Rvmos. Padres Missionarios para proseguir sua civilisadora tarefa em S. Sebastião do Salitre, deixando em Patrocínio inesqueciveis recordações e vivas saudades.

A. M. D. G.

ROMARIA DIOCESANA

A Santos.

Tendo de realizar-se, no dia 26 de Outubro, proximo vindouro, uma peregrinação á cidade de Santos, por occasião de inaugurar-se o novo Santuario construido naquella cidade pelos esforços do Centro do Apostolado da Oração e dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, a commissão abaixo firmada, com auctorisação do venerando Prelado Diocesano, tem a honra de convidar todos os membros de associações pias e demais catholicos da diocese a tomarem parte na mesma peregrinação.

O programma poderá ser procurado na casa dos Srs. Fagundes & Comp., á rua de S. Bento, 10-A, e remetter-se-á immediatamente áquelles que o pedirem, tanto desta Capital como do interior do Estado.

As inscripções começarão no dia 1º de Outubro e encerrar-se-ão IMPRETERIVELMENTE a 22 do mesmo mez.

A quota de cada peregrino é de 16\$000.

Os bilhetes se encontram tambem na casa Fagundes.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1902.

A COMMISSÃO:

Conego *Duarte Leopoldo da Silva*, Presidente.

João Fagundes do Nascimento, Vice-Presidente.

Arthur Armando, Secretario.

Major *Salvador de Queiroz Telles*.

Vicente Cicero dos Santos.

Commendador *Tiburtino Mondin*.

Dr. *Arthur Salles da Cruz*.

SUB-COMMISSÃO EM SANTOS:

Francisco de Paula Coelho.

Daniel Theotônio Ferreira.

Major *José Pinto da Silva Novaes*.



Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *treze* pecadores; *seis* empregos; saúde para *oito* doentes e *trinta e seis* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

Uma archiconfrade do I. Coração de Maria pede a caridade de todas as archiconfrades assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu muito extremoso pae, no dia 9 do corrente ás 7 horas da manhã na Igreja do I. Coração de Maria, e desde já se confessa grata.

Na igreja da V. O. T. do Carmo será festejado o mez do Rosario, desde 1º. do corrente com terço, ladainha a N. Senhora todos os dias as 8 horas da manhã, durante a missa, sendo de tarde as 6 1/2 horas rezado o terço e cantada a ladainha nas quintas-feiras e domingos finalizando com a benção do SS. Sacramento.

Tombou finalmente victimado por uma arterio clerose, o notavel politico e homem de sciencia, futuro vicepresidente de nossa Republica e catholico, exmo. sr. dr. Silviano Brandão. Já os jornaes diarios dedicam, sem distincção de partidos, artigos elogiosos e cronologicos a sua memoria o que nos dispensa de fazelo. Nós lamentamos sua perda, pois consta-nos de seus acrisolados sentimentos religiosos, que nos faziam augurar muito bem de seu governo e encommendamos a sua alma ao Todo Poderoso.

O governo federal manda celebrar solemnes exequias por sua alma na Cathedral do Rio, no dia 7 do corrente.

O Rvmo. P. José Mugnani foi de novo provido de ordens para celebrar o santo sacrificio, pregar e confessar, por ordem da auctoridade diocesana, havendo antes levantado a interdicção da capella de N. Senhora de Pompéia, edificada em Lenções pelo mesmo sacerdote. Felicítamolo cordialmente.

Com extraordinario concurso de fiéis estabeleceu-se na parochia do Sanctuario d'Apparecida a instituição saluberrima do Apostolado da Oração pelo denodado apostolo Padre Taddei, apresentando-se numerosos fiéis a alistarem-se nesse abençoado Apostolado. Desejamos que os fructos sejam uberrimos.

Nossa capital vai ser testemunha do progresso do telegrapho sem fios do sr. Marconi, pois annunciam telegrammas de Turim que projectam o ministro dos correios de Italia e o sr. Marconi organizar um grande serviço telegraphico sem

fios, estabelecendo a primeira estação na capital do orbe catholico e a ultima ou terminal na cidade de S. Paulo. Deus permitta que seja verdade tanta belleza.

Emfim parece ser uma realidade a revolução do Acre e que nossos irmãos daquella parcella do territorio nacional, são a esta hora senhores de Puerto Alonso, tendo já os srs. José Placido de Castro e o coronel José Galdino Marinho deposto as auctoridades bolivianas em Xapury, derrotando mais as tropas bolivianas de Capatara e Bagaço.

Os acreanos além do entusiasmo que entre elles reina são favorecidos pelo governo do Estado do Amazonas.

A educação sem Deus vai dando em nosso paiz novos fructos, pois é outro desfalque que temos de acrescentar aos muitos que nos tem offerecidos os sectarios da moral independente, da consciencia livre, dos governos sem Deus. E' agora o Estado de Alagoas, cujo thesouro tem sido defraudado em cem contos. Esperemos, que não ha de ser este o ultimo.

Sua Santidade o Papa vai ser brevemente mimoseado com a mais rica pedra preciosa e a obra mais artistica e moderna. Trata-se dum topazio do enorme pezo de 1.784 grammas extraido em nosso caro Brasil, nas minas do Estado de Minas-Geraes. O trabalho artistico é do eminente professor napolitano André Cariello e é a figura de Jesus Christo no momento de dividir o Pão Eucharistico. A obra custou-lhe dez annos e é um primor.

Recebemos do Illmo. Sr. B. Herder livreiro pontificio. « Friburgo em Brisgau (Allemanha) um precioso volume encadernado cujo titulo é *Benedicite*, ou seja Manual de Canticos sacros em portuguez e em latim com um apendice de orações por Frei Pedro Snizig. O. F. M.

Ao principio parece não agradar esta musica sacra, por estarem os

ouvidos corrompidos por esses canticos de mau gosto, contra os quees já a Igreja tem clamado diversas vezes. Perseverando em cantal-os, é como se aprecia o seu valor e o seu gosto religioso.

Tambem temos recebido um outro volume chamado « Cancioneiro de modinhas populares » do mesmo auctor. E' este um livrinho precioso, com cantos singelos, lettras purissimas, concorrendo tudo nelle para recrear innocentemente o espirito. Recomendamol-os aos lossos leitores.

Os preços do primeiros são em Allemanha fr. 2,25 em percalina e fr. 3,50 com folhas douradas e em couro,

O segundo é fr. 0,75.

Annunciam mais os livros seguintes: Biblia das escolas. — Compendio de Historia Sagrada. — De terra longuiquas. — Historia Sagrada em figuras.

VIDA A FÓRA

E' muita a cubiça dos Estados-Unidos e o desejo de intervir nas questões suscitadas entre os povos americanos, e que dia a dia vê-se, mais crescente, ora mandando uma esquadra em aguas sul-americanas, sob as apparencias de proteger a proxima abertura do canal interoceânico, ora querendo intervir na questão do syndicato acreano. Já, pois, nos não admira, e aplaudimos até com todas nossas forças, o projecto que *El Pais*, de Buenos Aires, e *La Tarde*, de Santiago do Chile, apontam, de formarem uma alliança defensiva e se opporem á invasão dos yankees as tres Republicas do Brasil, Chile e Argentina.

De novo o Transvaal excita os animos cubiçosos de ouro com a nova descoberta de jazidas auríferas naquella região, receiando-se tumultos pela multidão, que com esse intuito vai a Pietersburgos. Quanta verdade é que as rixas, provêm, como dizia o apostolo, *ex concupiscentiis vestris!*

Ainda os tremores de terra continuam a aterrorizar as gentes, bem como as novas erupções. Ora é em Quito, capital do Equador, ora em Chambery, capital do departamento de Saboya, em França, ora em Kasghar, no Turkestan, onde o terremoto do 23 do corrente destruiu muitas casas e se calcula em 667 o numero de pessoas mortas na ilha da Jamaica. Na Sicilia estão atemorizados, vendo o vulcão do Etna em ebullição, desencadeando-se violento cyclone que tem causado incalculavel numero de victimas. Alguns attribuem o desastre a uma erupção entre o Stromboli e a Sicilia.

Dizem que novas terras tem sido descobertas no polo norte pelo norueguez Sverdrup. Será nova aquisição para a sciencia, mas de nenhum proveito apenas pelo logar que occupa para a sociedade.

Apesar de tantas perseguições contra a França Catholica, ella está dando novas provas da ardente e vigorosa fé de seus habitantes: 35,000 pessoas encaminharam-se ao Santuario de Lourdes pelo fim do p. findo mez, recrutadas de todas as partes da nação para implorar o auxilio da SS. Virgem para a sua patria. Os milagres operados naquella fonte maravilhosa tem sido muito numerosos, levantando um processo verbal de constatação chimicos e sabios de todas as opiniões, vindos de todas as partes do mundo. E ainda haverá em nosso caro Brasil jornalistas necios que escrevem artigos tão pouco criteriosos contra factos tão publicos e universaes? E nossos brasileiros, que amam o progresso, serão tão desarrazoados que se deixem arrastar pela má fé e calumnias dos insensatos? Ah infelizes! são cegos que deixam-se guiar por outros cegos.

Consta que no dia 21 do p.p. sagrou-se arcebispo de Stauropolis Mons. Guidi, ex-internuncio no Brasil e nomeado Delegado Apostolico nas Filipinas. Foi sagrante o Em. Cardeal Rampolla, estando presentes Mons. Machi, os diplomatas juncto a Sta. Sé, e quasi todos os Cardeaes

com os chefes das ordens religiosas. O Sr. Ferreira da Costa, ministro do Brasil, offereceu-lhes objectos sacros de grande valor, que outrora pertenceram ao Papa Pio XI, consistentes numa magnifica mala de viagem contendo vasos sagrados de ouro, cravejados de pedras preciosas.

Quem semeia ventos colhe tempestades. Tal foi o que aconteceu, segundo rezam os jornaes, com o novo presidente da America do Norte, Sr. Roosevelt, que por esta vez escapou á sanha anarchista. Um dos membros desta associação, que os governos permitem, autorizando suas reuniões, dando curso livre aos seus orgãos da imprensa, presumindo que o chefe do Estado se achava no *Hotel da Aguia de Ouro* lançou sobre o edificio uma bomba de dynamite, que o destruiu completamente, suicidando-se depois o criminoso. Pela sua felicidade estava ausente no seu escriptorio Roosevelt, livrando-se assim duma morte certa. Mas estejam alerta quantos governam, aprendam esta lição.

A peregrinação tradicional a N. Senhora de la Garde no pincaro dum monte que domina Marselha, deu lugar a uma imponente manifestação em prol da liberdade de ensino. Em numero superior a sete mil pessoas erão os romeiros levando todos uma fita com estes dizeres: Viva a liberdade! Que fiquem as religiosas!

Um bravo aos catholicos francezes!

Do dia 8 a 22 do mez transacto estava annunciada a grande peregrinação a Roma, composta de membros de todas as dioceses da França. O Santo Padre manifestou que será para seu coração um dia de verdadeiro jubilo aquelle em que a dita peregrinação chegar a Roma. Sem duvida já seu coração ficou dulcificado com o ardente amor de seus filhos.

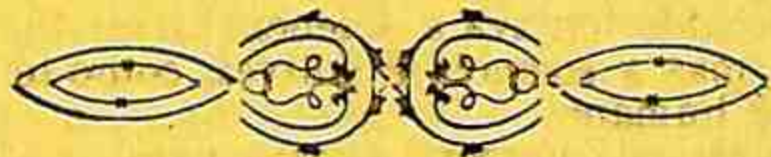
A religião está de festas no Mexico. Reatam-se as relações officiaes entre aquelle governo e a Santa Sé, rotas desde o fuzilamento do imperador Maximiliano. Agora cessará

completamente a prohibição de fundarem-se naquella adiantada republica estabelecimentos religiosos, succedendo-se assim a paz á guerra, a liberdade á opressão.

Chegou, chegou a derradeira hora do impio e devasso Emilio Zola. Lamentamos a morte tragica do infeliz romancista sem que tenha tido tempo para se arrepender dos escandalos que com suas obras produziu e das almas que com ellas arrastou para o inferno.

Não discutiremos o merito de suas obras; só diremos que a conta a dar ante o tribunal divino terá sido por demais terrivel; que já terá experimentado quem é Deus, e tememos que longe de entrar ao sahir deste mundo no torrente do amor universal na eterna vida, como finda seu artigo a redacção dum dos nossos diarios, terá entrado no odio eterno, na morte eterna, *ubi nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat*.

Todavia o não afirmamos, porque infinita é a misericordia divina.



LEITURA AMENA.

A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

IV

Corton a phrase um ruido de palmas á porta.

Augusto sentou-se ligeiro e disse.

—Uma tregua na applicação da theoria... chegam visitas.

—A manutenção de um direito, meu caro, não se pode interromper, e agora é que chega justamente a melhor occasião de exercer o meu...

—Pois bem, se tal direito vem da tal theoria, eu retiro-a, e tirada a causa...

—Por momentos, não?

—Para sempre, filha, eternamente « in secula seculorum... »

—« Amen... » respondeu da porta uma voz arrastada e fanhosa como o tinir de um sino rachado. — Era uma velha capona que entrava para pedir a sua esmola.

Augusto e Esther não se poderam conter, quando ouviram o inesperado « amen, » tremido, agudo, como gemido de alma do outro mundo. Riram em casquinadas gostosas e repicavam o riso cada vez que olhavam para a cara aparvalhada da pobre velha, em pé na porta, meio desconfiada, que julgava piamente ter respondido a uma oração e não acabava de comprehender a que vinham semelhantes gargalhadas, dando, sem o saber á scena a sua nota mais comica.

V

Mas não é sempre de risos a vida, e não foi sem razão que chamaram a este mundo valle de lagrimas.

Mezes depois o lucto succedia ás galas da felicidade naquella casa até alli tão risonha.

Esther, que devia fazer do marido o mais feliz dos mortaes, como elle dizia, dando-lhe um primogenito, Esther jazia no leito, branca como o linho dos lençoes, prestes a exhalar o espirito.

Debalde tentava a sciencia salvar-lhe a vida, mas a sciencia é fallivel, como tudo que é humano.

A creança nascera e voara para o céo, ella... parecia entregue a um agitar de azas invisiveis para seguir-lhe o vôo.

Augusto chorava, inconsolavel, á cabeceira. Os medicos, taciturnos, começavam a debandar, sorrateiramente, como já não tendo alli mais nada que fazer.

Um padre abençoava a moribunda e resava-lhe as orações da agonia, implorando para ella as misericordias do Senhor.

Sentia-se no quarto um aroma de incenso, que recordava o sanctuario e como que lhe tirava o ar mundano.

Esther tinha o rosto sereno, o olhar tranquillo, as mãos crusadas sobre o peito, segurando um crucifixo. O Pão Eucharistico que acabava de receber por Viatico dava-lhe a devida força para despedir-se do mundo sem amarguras, quasi sem temor da eternidade.

—Faça-se a tua vontade, oh meu Deus?... murmurava ella, cada vez que, fitando o marido, sentia o amargor de deixal-o,

E naquella resignação de santa ia desfallecendo pouco a pouco...

Nos ultimos momentos, como que de repente, uma lembrança triste turvou-lhe a doçura das feições. Chamou o marido e procurou-lhe a mão.

—Augusto... Eu vou para o céo...

Elle não podia fallar. Tomou a mão da esposa e levou-a aos labios, soluçando.

—Tu queres... ver-me... ainda?...

Elle sacudiu a cabeça, que sim.

—Pois se queres... é preciso... cumprir... a promessa... Um pouco de coragem, nada mais. Menos orgulho... mais temor da justiça eterna. Ceder á força maior. Com Deus... não se discute, obedece-se... Tu promettes, outra vez?... E' tão boa... consola tanto a esperança, do céo!! Pro...mettes?

(Continúa.)



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:590\$820

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$340

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma pessoa, 500 rs.—Um devoto da Sta. Sé. 2\$000.

Somma 2:595\$660. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.